



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 550800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 14 DE JULHO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Ex na Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

MONOGRAFIA DA POUSA

Temos, há tempos, sobre a nossa mesa de trabalho, um precioso livrinho a que nos propusemos, desde logo, fazer a devida apreciação.

Embora nos falte bagagem da especialidade, não queremos deixar de lhe fazer referência, chamando para ela a esclarecida atenção dos entendidos e estudiosos destes assuntos.

Trata-se da Monografia da Pousa—Santa Cristina e S. Salvador da Reguela, esta, freguesia há muito extinta e incorporada na da Pousa.

Esta obra, de 255 páginas, não é simplesmente um amontoado de apontamentos colhidos ao acaso, mas aquilo que poderíamos chamar uma obra de fôlego, já que representa imenso trabalho de investigação e um grande amor à terra que viu nascer o ilustrado e paciente Autor.

Significa também um afiado agulhão para aplicar em tantos que, embora com grande sacrifício, poderiam produzir trabalhos semelhantes, visto cada freguesia ter a sua história, dispersa em variadíssimos documentos, os quais, uma vez compilados, muito contribuiriam para enaltecer glórias passadas e estimular os presentes para futuras proezas.

O Rev. P. Hélio Gomes Ribeiro, actual pároco da Ucha, publicando a monografia da sua freguesia onde nasceu, prestou-lhe um serviço de incalculável valor, que não sabemos se os seus conterrâneos saberão apreciar devidamente.

O mesmo poderíamos dizer, relativamente à monografia da Ucha,

há tempos publicada pelo mesmo P. Hélio e com a qual enriqueceu sobremaneira a freguesia que, com tanto zelo, vem pastoreando desde 11 de Setembro de 1955.

Seja como for, deve considerar-se satisfeito. O Seu esforço será compreendido por quem tiver um pouco de entendimento e é digno dos maiores elogios e parabéns.

Se a todas as 89 freguesias do nosso concelho fosse prestado igual serviço, não há dúvida que se poderia fazer uma história comum das terras barcelenses, que imensamente as valorizaria.

Oxalá pudéssemos ter a dita de chegar a esese dia.

Será um sonho, mas não irrealizável...

Felicitemos o querido Amigo e estendemos as nossas felicitações aos habitantes da Pousa, pela revelação da sua rica história.

F. B.

DO SOPÉ DO FACHO

Desleixo de Responsáveis, Causa de Muita Tragédia

As palavras a que nos referimos na epígrafe deste comentário dizem respeito às vias de trânsito, quer nas cidades quer fora delas.

É o caso das obras em vias públicas que se verificam nas cidades e noutras localidades.

É intolerável o desleixo que existe, da parte dos responsáveis por essas obras, que são, muitas vezes, um atentado à vida dos transeuntes, especialmente dos automobilistas.

Este atentado na via pública existe por toda a parte, infeliz-

mente, tanto nas estradas públicas como nas ruas das cidades.

São galgadeiras e buracos, feitos nas estradas e nas ruas, para qualquer fim. O certo é que só se dá ordem a abrir buracos, mas não se vê, da parte dos responsáveis, o cuidado de os mandar tapar para assim se evitar o perigo. Não, Isso não acontece! Escangalhada-se o piso, a qualquer pretexto, e não se procura arranjar e desfazer o perigo, reconstruindo de novo.

Encontram-se as estradas escangalhadas, por toda a parte, passam-se semanas, meses e continuamos a encontrar sempre as coisas no mesmo estado.

Corre-se perigo, por toda a parte, mas os automobilistas e quem os acompanha são as principais vítimas. É a notícia fresca e diária de todos os dias e em todos os jornais.

Passámos, há dias, numa estrada nacional que anda em obras. Foi ao romper do dia mas já se via. O único sinal que vimos de prevenção foi uma fila de pedregulhos pelo meio da estrada para que os automobilistas delas se arrumassem. Não havia sinais luminosos. Dos lados, eram ribanceiras...

(Continua na página 4)

BARCELOS EM FESTA

Causou o maior júbilo nesta cidade e mesmo por todo o concelho a nomeação do Rev. Sr. P. Alberto da Rocha Martins para a dignidade de Monsenhor, conhecida a semana passada.

Todos os católicos barcelenses se apresentaram a saudar o novo

dignitário, das mais diversas formas. O domingo, dia 8, que coincidia com o aniversário natalício de Mons. Rocha, foi especialmente aproveitado para manifestações de regosio, ao mesmo tempo que ao querido aniversariante eram expressos os sentimentos mais efusivos de parabéns.

O ponto mais alto foi, sem dúvida, na Matriz, por ocasião da Missa das 11 horas. De Braga, deslocou-se o Rev. Sr. Cônego Eduardo Melo, que concelebrou, juntamente com o novo Monsenhor, e, à homilia, se referiu ao facto do reconhecimento público dos méritos de quem se dedica às causas nobres e saudou o seu grande amigo, que o é, desde há longos anos, sem, contudo, se afastar do sentido litúrgico apropriado ao dia do Senhor.

O grandioso templo estava completamente cheio. Actuou, com muito brilho, o grupo infantil de Lijó, dirigido pelo Rev. P. Serafim Coelho.

No final, Mons. Alberto Rocha recebeu cumprimentos de todos os presentes. Após as cerimónias religiosas, realizou-se, na residência paroquial, um almoço íntimo, em que participaram, entre outros, o Vigário Episcopal de Guimarães, Mons. Araújo Costa, o Vigário Episcopal de V. N. de Famalicão, Cônego Joaquim Fernandes, o Vigário Episcopal para o Apostolado dos Leigos, Cônego Melo, o Rev. Arcipreste de Barcelos, Cônego Rodrigo Alves Novais, e, naturalmente, o festejado, Mons. Rocha. No final do repasto, houve saudações muito amistosas a que correspondeu o agradecimento do homenageado.

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia.

Peregrinação Arciprestal 79 e todo o Cristão é um responsável e todos nós Católicos, temos uma missão a cumprir.

O Mundo vive sob uma constante ameaça e os Povos, sequestrados espiritualmente, erguem as suas preces a Deus e no silêncio da noite, uma Estrela brilha no Céu. Embora não vivamos seques-

trados espiritualmente, fazemos parte da Igreja do Silêncio e compartilhamos na sua dor, tristeza e resignação. Peregrinação Arciprestal 79 e chamar-se-á a Peregrinação do Desagravo, da Fé, da Fidelidade e da Unidade.

Ofenderam e continuam a ofender a Virgem Imaculada, Mãe de Jesus, Nossa Mãe e Padroeira. Certo dia, um jovem com a sua vida bastante assolada por insuportáveis contrariedades, abeirou-se do Altar de Nossa Senhora e diz-Lhe: Senhora... lembrai-Vos que Sois minha Mãe e, naquele instante, sentiu, na sua consciência, algo de sério e perturbador, como que ouvisse esta tão ditosa mensagem: «Não Me esqueço que Sou tua Mãe, mas quero, também, que te lembres que és Meu Filho». Todo o Cristão é responsável, e nós, Católicos, uma missão temos a cumprir. Desagrar o Imaculado Coração de Maria das ofensas, ultrajes e sacrilégios, forjados na embriaguez do ódio e da mentira. Peregrinação Arciprestal do Desagravo e sobre todos os Católicos do nosso Arciprestado recai o maternal aviso, a

(Continuação da página 4)

(Continua na 4.ª página)

Artes e Tradições de Barcelos

Tenho na minha mesa de trabalho a obra «Artes e tradições de Barcelos», edição de TERRA LIVRE, colecção «Arte e Artistas», Portugal-Escola e comunidade, Lisboa 1979.

Trata-se duma colectânea de vários estudos etnográficos, feitos pelo «Centro de Estágio de Educação Visual da Escola Preparatória de Barcelos».

O livro, gráficamente bem apresentado, abrange, em síntese, os seguintes assuntos ou matérias: Sobre o povo e a sua cultura; *Gamelas* (freguesia de Balugães, Março de 1977); *Reque-reque, Segarega, Relá* (ou outros tantos nomes que o povo criou ao longo do tempo-Lijó, 1978); *O Cartola*, (freguesia de Alvelos; Junho de 1978); Os Baraças (refere a uma família que se dedica à confecção de bonecos de barro, de Galegos—terra de Oleiros, 1977); *os apitos e as alminhas*, de João Coto (freguesia de S. Vicente de Galegos, 1977); Laurinda das Carochas (S. Bento da Várzea, Abril de 1977); Tapetes de Flores (refere-se aos tapetes do Senhor da Cruz—Barcelos de 1976); Tapetes de penas (freguesia de Goios, 1978); *Almofadas de penas* (lugar de Gandra, 1978); *Tamanços ou socos de Barcelos* (Feira de Bancelos, 1977); *Móveis* (obra branca, Arentim, 1977, engloba uma narrativa da senhora Teresa de Jesus Pinto) *O móvel de Madeira* (Arentim, 1977); *Bordado de crivo*, (S. Miguel da Carreira, 1977); *Brinquedos de*

por António Baptista

barro (Barcelos, 1977), Iluminação popular (breve monografia, Barcelos, 1976) *O Sangrinho de Barcelos*, 1976 (José da Silva Rego); é uma abordagem à cestaria.

Embora nestes estudos não fossem abordadas todas as potencialidades artesanais, como, por exemplo, os jugos, rocas, etc., que sempre mereceram dos etnógrafos um carinho especial, o que é cer-

A Monsenhor Alberto da Rocha Martins

Nos púlpitos do Norte e mais além,
Teu verbo firme, límpido, empolgante
Mui depressa o orador impôs brilhante,
Que tanto a nossa terra honrado tem.

Se centenas de jovens são alguém,
Que não teme o futuro vacilante,
A ti o devem, pedagogo andante,
Porque lhes deste com a ciência o bem.

Apóstolo do livro e do jornal,
A Igreja tem servido e Portugal
De Dume e de Barcelos o Prior.

Agora recebeu o galardão:
O Santo Padre o fez seu Capelão,
O título lhe deu de MONSENHOR.

5-7-79

P. Linhares

Psicologia da Mulher

I
Havia em Barcelos um rapaz que se interessava pelo tema psicologia da mulher. Quase, porém, perdeu o interesse ao ver que um dos nossos médicos, o Dr. Mário Queirós, era opositor desse interesse.

II
A 1.ª vez que ouvi falar contra o proceder das senhoras foi aqui há 15 anos; uma aluna em Barcelos dizia-me que gostava mais dos professores que das professoras porque elas eram vingativas, davam notas injustas por vontade, etc.. Ao contrário dos professores—homens. Tendências inconscientes?

III
Vai senão quando, oiço hoje

uma dizer:— não tenho marido não, porque mo roubaram; é injusta a reforma de 2.750\$00 a mim que fiz descontos quando outros a têm sem nada terem descontado. Ao que um cavalheiro ao lado respondeu:—minha senhora, não diga mal das pessoas do seu sexo! Mas ela:—digo, porque é a verdade: são umas víboras umas para as outras.

IV
D. Zaida, perguntei eu a uma senhora amiga; concorda em que as mulheres são mutuamente víboras? Confirmou: «lamento dizê-lo, mas é a verdade».

—E continuou a desfiar a demonstração; que se não fosse a sogra de mau génio que teve, ca-

(Continua na página 4)

VILA SECA

FESTAS AO

SENHOR DO SOCORRO e SENHORA DO PARTO

Nos dias 21 e 22 de Julho de 1979

Programa

SÁBADO, 21 — Ao despontar da aurora, os morteiros do estilo anunciarão as famosas Festas.

ÀS 6,30 HORAS — Missa pelos sócios falecidos da Casa do Povo que escolheu este dia para a sua festa com um programa bonito e inédito.

ÀS 8 HORAS — Missa das crianças, primeiro acto comemorativo do seu dia internacional. Terão, depois, várias e agradáveis surpresas.

Da parte de tarde, com início às 16 horas, haverá *Provas Desportivas* com atletismo, ciclismo, etc.

À noite, pelas 21,30 horas, no Largo de S. Tiago, em ambiente de muita cor e rara beleza, inicia-se o **FESTIVAL POPULAR** em que actuará o nosso apreciado conjunto **CONSOLAÇÃO** e exibir-se-á o **Rancho Folclórico de Oliveira**, deste concelho. No final, o sempre interessante **Fogo de Artificio** e a divertida **Vaca de Fogo**.

DOMINGO, 22 — Às 6 horas — Alvorada de 21 tiros a despertar o povo para o dia grande das Festas.

ÀS 6,30 HORAS — Missa pelos nossos emigrantes.

ÀS 8,30 HORAS — Missa pelos benfeitores que concorrem para as festas.

ÀS 9 HORAS — Entrada solene das Bandas de música de *Travassô* (Águeda) e *Paramense* (Espinho).

ÀS 10,30 HORAS — Missa solene acompanhada a grande instrumental e com sermão por um distinto orador.

ÀS 17 HORAS — A **MAJESTOSA PROCISSÃO** que, como sempre, terá grande pompa e grandiosidade, com os numerosos andores, confrarias, associações religiosas, anjos e figurados. Finalmente, até à noite, despique das bandas que, pela primeira vez, se deslocam a esta freguesia.

Viagem ao Rio de Janeiro

Na companhia de sua extremosa esposa, partiram para o Brasil, a fim de passarem a suas férias anuais, o nosso estimado assinante Sr. Joaquim Garcia do Vale, a quem desejamos uma ótima viagem.

Manuel José de Carvalho

Em 12 do corrente, teve a sua festa de aniversário natalício este nosso bom amigo. Por tal motivo não queremos que essa data deixe de ser lembrada embora um pouco mais tarde e que esse dia se continue a festejar junto de sua dedicada esposa e restantes familiares.

Daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

Bodas de Prata

Festejaram as suas Bodas de Prata de casados há dias os nossos estimados assinantes do Brasil, Sr. Óscar Ribeiro dos Santos e sua esposa Sr.^ª D. Maria José dos Santos Lopes Ribeiro. Por tal acontecimento lhes desejamos as melhores felicidades e que o futuro lhes seja risonho.

APARTAMENTO

VENDE-SE no 9.º andar da Torre Alcaldes de Faria

Informa: telef. 82943.

Notariado Português

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete de Junho de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas trinta e nove a folhas quarenta, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e seis, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi dissolvida a sociedade «SILVA & GONÇALVES, LIMITADA», com sede no lugar da Gandra, freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos, constituída por escritura de nove de Abril de mil novecentos e setenta e nove, tendo sido partilhado entre os sócios, na proporção do valor das suas quotas, todos os bens da referida sociedade, dos quais não fazia parte qualquer estabelecimento comercial, tendo dado recíproca e geral quitação.

Está conforme com o original. Secretaria Notarial de Barcelos, dois de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Sec. Not. Barcelos
Alberto Pereira de Azevedo

O Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

O peditério em benefício das obras, da última fase, do Novo Quartel, terá lugar amanhã na freguesia de Aborim, com a colaboração do Reverendo Pároco e elementos da Junta e Assembleia.

Saída às 7 horas.

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — **LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES** — **optimamente localizados com vistas panorâmicas** **DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES**

Trata: **PAULO PEREIRA** } **Telefones:**
Residência 82654
Escritório 82115

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

T. C. L. — Técnica de Contabilidade, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas dezanove verso a folhas vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e seis do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi constituída entre **MANUEL MARIA DA COSTA BARROS**, casado, residente nesta cidade de Barcelos, **JOÃO JÚLIO ALVELOS LOUREIRO**, casado, residente na freguesia da Várzea, deste concelho; **ANTÓNIO PONTES CIBRÃO**, solteiro, maior, residente na freguesia de Midões, deste concelho; e **ANTÓNIO LUÍS CAPELA DE MIRANDA**, casado, residente na freguesia de Vila Frescainha São Martinho, deste concelho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «T. C. L. — TÉCNICA DE CONTABILIDADE, LIMITADA», tem a sua sede na Rua D. António Barroso, número dezanove, terceiro, F, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir desta data;

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o exercício da prestação de serviços de contabilidade, auditorias, peritagens, procuradoria, assistência técnico-fiscal, organização e orientação de empresas e ainda qualquer outra actividade não proibida por lei;

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de **CEM MIL ESCUDOS** e corresponde à soma de quatro quotas iguais de vinte e cinco contos, pertencendo uma a cada um dos sócios;

QUARTO — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente pertencem aos quatro sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos serão necessárias duas assinaturas de quaisquer gerentes, bastando, porém, a assinatura de um para assuntos de mero expediente;

QUINTO — Por falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

SEXTO — No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve;

SÉTIMO — Dos lucros apurados em cada balanço serão retirados cinco por cento para fundo de reserva legal e as demais percentagens que foram deliberadas, devendo os restantes ser divididos em partes iguais pelos sócios; e;

OITAVO — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, a não ser que a lei exija outros requisitos.

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante
António Cordeiro de Almeida

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

CONSTRUÇÕES DAVID & CUNHA, LIMITADA

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de um de Junho de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas noventa e quatro a folhas noventa e seis, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e cinco, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre **David Pereira da Cunha**, natural da freguesia de Alheira, concelho de Barcelos, e sua esposa **D. Maria de Lurdes Fernandes de Sá Cunha**, natural da freguesia de Vila Frescainha, São Martinho, concelho de Barcelos, residentes na cidade de Barcelos na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, sem número, casados no regime de comunhão geral de bens, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação *Construções David Cunha, Limitada*, tem a sua sede na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, da cidade de Barcelos, podendo ser mudada para outro local mediante deliberação da Assembleia Geral, durará por tempo indeterminado e tem início no dia de hoje;

SEGUNDO — O objecto da sociedade é a indústria de construção civil, podendo, no entanto, exercer qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial que resolvam explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO — **UM** — O Capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil e quinhentos contos, dividido em duas quotas, sendo uma de mil cento e vinte e cinco contos pertencente ao sócio David Pereira da Cunha, e outra de trezentos e setenta e cinco contos pertencente à sócia D. Maria de Lurdes Fernandes de Sá Cunha;

DOIS — São exigíveis prestações suplementares de capital quando este se mostre insuficiente para o desenvolvimento dos negócios sociais;

QUARTO — **UM** — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelo sócio David Pereira da Cunha, que desde já fica nomeado gerente;

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária e suficiente a intervenção do sócio-gerente David Pereira da Cunha;

TRÊS — Poderá o sócio-gerente da sociedade, para prossecução dos

fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis e bens técnicos e não técnicos, promover os respectivos registos nas competentes Conservatórias e assinar todos os documentos que se tornem necessários para os fins indicados;

QUARTO — O sócio-gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade;

QUINTO — É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes aos quais é reservado o direito de preferência, mediante balanço para o efeito;

SEXTO — Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, a convocação das Assembleias Gerais far-se-á por cartas registadas, dirigidas aos sócios ou a quem os represente, com a antecedência mínima de dez dias, ou por livro de protocolo em que os sócios assinem a convocação; e,

SÉTIMO — **UM** — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- A — Insolvência ou falência do sócio titular;
- B — Arresto, arrolamento ou penhora;
- C — Venda ou adjudicação judicial da quota ou quando esteja por qualquer outra forma envolvida em processo que não seja o de inventário;
- D — Do falecimento ou interdição dos sócios;
- E — Ser cedido a estranhos sem o consentimento dos restantes sócios;
- F — Se o sócio abandonar ou não exercer a gerência;

DOIS — A amortização será feita pelo valor que resultar do último balanço aprovado, acrescido dos fundos de reserva, e o pagamento será feito em quatro prestações semestrais iguais, vencendo-se a primeira prestação vinte dias após a data da deliberação;

TRÊS — O direito de amortização deverá ser exercido no prazo de noventa dias a contar da data em que houve conhecimento de qualquer dos factos, sob pena de caducidade do direito.

Está conforme com o original. Secretaria Notarial de Barcelos, um de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante
Alberto Pereira de Azevedo



PARQUE RESIDENCIAL DO OLIVAL — ASPECTO PARCIAL

HABITAÇÕES DE TODOS OS TIPOS

ANDARES DE 1, 2 e 3 QUARTOS, COZINHA, SALA JANTAR, BANHO, ETC.

PARA VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

VENDEM-SE TAMBÉM ESTABELECEMENTOS INTEGRADOS DE PEQUENAS E GRANDES DIMENSÕES

ÓPTIMO LOCAL COM ZONA VERDE

SE CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS FICARÁ COMPRADOR

Trata: **PEREIRA, IRMÃOS, L.^{DA}** — Tel. 82115 — **BARCELOS**

Maria da Conceição Gomes de Faria



Missa do 1.º aniversário e agradecimento

Seu marido participa que no próximo domingo dia 15 pelas 19 horas, na Igreja Matriz, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Henrique Augusto da Silva

TERRENO EM BARCELOS VENDE-SE

Junto à margem do Rio Cávado com bom acesso. Área 40000 m², próprio para urbanização ou grande indústria.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 6
OU TELEFONE 83025 DE BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3534 de 14-7-1979

Tribunal Judicial da
Comarca de Viseu

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção de divórcio litigioso pendente na 2.ª Secção do 1.º Juízo, movida pelo autor Abel da Costa Melo, casado, residente na Estrada de S. João da Carreira, em Viseu, contra Maria dos Prazeres da Silva Fernandes, ausente em parte incerta da Alemanha, com última residência conhecida em Tamel, freguesia de Quintiães, da comarca de Barcelos, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido formulado pelo autor e que consiste em que seja decretado o divórcio entre o autor e ré, com custas e procuradoria a cargo daquela.

Viseu, 5 de Julho de 1979

O JUIZ DE DIREITO,
Herculano Albino Valente
Matos Namora

O Escrivão de Direito
João Rodrigues da Fente,

FOTO Sampaic

propriedade e direcção técnica
de

Manuel Figueiredo Sampaic

TRABALHOS FOTOGRAFICOS
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 835 41

A DIAS

SENHORA, para trabalhar
em limpeza, e com prática de
costura, OFERECE-SE.
Informa esta Redacção.

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Electricidade de Portugal

EMPRESA PÚBLICA
Zona de Distribuição Amial
AGENCIA de BARCELOS

Aviso

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo Domingo, dia 15, das 7 às 14 horas, à interrupção de corrente nas freguesias da LAMA, AREIAS (S. VICENTE), POUSA, UCHA (S. ROMÃO) e OLIVEIRA.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 9 de Junho de 1979

«O Barcelense» N.º 3534 de 14-7-1979

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

1.º Juízo—2.ª Secção

Anúncio

1.ª publicação

Autos de Habilitação n.º 31-A/77
á pensos à Acção Especial n.º 31/77

REQUERENTE—DELFINA FERNANDES NOVAIS, viúva, proprietária, residente em Vila Seca; e

REQUERIDOS—ANTÓNIO PEREIRA MIRANDA e mulher MARIA VIRGILINDA MIRANDA FARIA, agricultores, de Vila Seca, e OUTROS.

—No processo de habilitação acima identificado é o requerido JOSÉ DA SILVA NOVAIS, casado, ausente em parte incerta de Angola e com última residência conhecida na freguesia de Vila Seca, desta comarca, CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda publicação deste anúncio. O pedido deduzido naquela habilitação consiste em o citando e os demais requeridos serem julgados sucessores do falecido Bernardino Ferreira de Carvalho, que juntamente com a requerente movia a acção especial acima identificada contra os réus António Pereira de Miranda e mulher, a fim de, como seus representantes prosseguirem os termos da causa. Com a contestação deve oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queira produzir.

Barcelos, 27—Junho—1.979

O Juiz de Direito,
a)—Luclano Cruz

O Escrivão de Direito,
(a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE

—DE—

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS	Mine	1979
MORRIS	Mine	1979
«	»	1979
PEUGOT	504 Diesel	1977
«	» 104—4 portas	1975
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	124—4 portas	1968
MORRIS MARINA	diesel	1976
FORD Transit	Diesel	1975
RENAULT	4L	1973
DATSUN	1200—2 portas	1973
«	»—4 portas	1972

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Vende-se

CÃES PASTOR ALEMÃO
LEGÍTIMO
Telef. 82097 82335

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das
10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA - 1—BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3534 de 14-7-1979

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Barcelos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e bem assim os sucessores dos credores preferentes da executada «ALBERTO MACEDO SOUSA, L.ª», sociedade por quotas com sede na freguesia da Ucha (S. Romão), concelho e comarca de Barcelos, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos, nos termos do art.º 865.º do Cód. Proc. Civil, pelo produto do imóvel penhorado à dita executada e sobre o qual tenham garantia real ou privilégio especial. Na Execução de Sentença N.º 15/A/78 que lhe move a exequente «João Pontífice & Filhos, L.ª», com sede em Torzendo, na Covilhã.

Barcelos, 23 de Junho de 1979

O JUIZ DE DIREITO,
a)—Luclano Cruz

O Escrivão de Direito,
(David Paulo de Jesus Pereira)

Vende-se

Um lote de TERRENO com a área de 230,5 m² no Loteamento Alcaldes de Faria.

Trata Rua Barjona de Freitas
n.º 23 Barcelos Telefone 82837

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 14

Ollveira

Hoje, Sábado

J. Alves Faria—Barcelinhos

Amanhã, Domingo

Antero de Faria

Anúncio

ALUGA-SE CASA nova, com rés-do-chão e 1.º andar—duas moradias separadas—na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, em frente ao Ciclo Preparatório—Barcelos.

Falar com António da Costa Carvalho, Pereira—Barcelos, Telef. 83315, ou com o mesmo no Café Magriço.

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83618 BARCELOS

Vende-se

Uma Bouça no lugar da Lage na Freguesia de Abade-Neiva mede 7700 m².

Quem estiver interessado, pede dirigir-se ao sr. João Francisco de Freitas, que se encontra a trabalhar na Câmara desta cidade como jardineiro.
HONDA S 800 Coupé 1968
OPEL Rekord 1900 Diesel 1969

PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se terrenos, no lugar das Pontes, da freguesia de S. Veríssimo

(a 700 metros da cidade de Barcelos)

LOTEAMENTO N.º 7/78, APROVADO PELA EX.MA CÂMARA MUNICIPAL, CUJAS CONDIÇÕES GERAIS SÃO AS SEGUINTEs:

Pavimentação dos arruamentos em pedra (calçada à fiada); electricidade, esgotos, água canalizada, etc.

PARA INFORMAÇÕES:

Falar com Henrique Calheiros da Silva em Agosto todas as manhãs no local ou Licínio Arezes, (morador no local), em frente ao principal arruamento do Loteamento

Oração ao Divino

Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que scu, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradeço
M. T. Q. C.

Apartamento

VENDE-SE um, com 4 quartos, sala-comum e soto, no Campo 25 de Abril em Barcelos.

Informa o Telefone 81286 depois das 21,30 horas.

Vende-se

UMA HABITAÇÃO, a acabar de construir, no Loteamento Alcaldes de Faria, junto à Escola Primária.

Para informações, no local, com Manuel Barbosa da Costa ou em Lijó, com a mesma pessoa.

Vende-se

CASA c/3 pavimentos no centro da cidade
R. Bom Jesus da Cruz 24
Barcelos

Pelo país fora

- O Boavista conquistou a Taça de Portugal, o Portimonense sagrou-se campeão nacional da 2.ª divisão e o Desportivo de Bragança arrebatou o título na 3.ª divisão futebolística.
- A Ordem dos Médicos definiu «firme e claramente a sua posição de total repúdio pela legalização do aborto» e manifestou-se, mais uma vez, contra o Serviço Nacional de Saúde.
- Aceite o pedido de demissão do capitão Sousa e Castro, foi nomeado porta-voz do Conselho da Revolução o tenente-coronel Vitor Alves.
- Para 80 vagas nos escritórios da TAP, apresentaram-se cerca de 6.000 pretendentes.
- Já terminou e vai ser mandado para a Sagrada Congregação o processo informativo sobre as virtudes heróicas e milagres da Serva de Deus Jacinta Marto, que se espera possa subir à honra dos altares neste Ano Internacional da Criança.

- Os Directores da Polícia Judiciária pediram a sua demissão, que foi aceite pelo Ministro da Justiça.
- Em 1978, gastámos mais de 33 milhões de contos na aquisição de petróleo bruto e refinados.
- O Futebol Clube do Porto também conquistou a Taça Nacional de Básquete e a Taça Nacional de Juvenis, em futebol.

REUNIÃO DE REFORMADOS

No Circulo Católico de Operários

A reunião realizou-se em 28-6-79, com cerca de 50 reformados, tendo começado esta às 16 horas menos 10 minutos e terminado às 17 horas menos 5 minutos.

Presidiu à reunião o reformado têxtil de Barcelos, Rogério Boaventura. Estiveram presentes um

Como já era dia, vimos e arrumamo-nos do perigo. Ora, de dia, via-se. E de noite? O que terá já acontecido ou o que acontecerá a quem por ali passar e desconhecer que ali se anda em obras?

O que terá sido dos automobilistas que por ali têm de passar e desconhecem o perigo?

E não sentem os responsáveis por esses trabalhos morder-lhes a consciência, quando essas ratoeiras se tornam ceifeiras de vidas humanas que se perdem e que

nada têm a ver com a apatia e o desleixo desses obreiros e responsáveis pelos serviços?

Porque não se dá início às obras quando há probabilidades de se começar e acabar?

E que lucram as entidades com iniciar as obras e deixá-las para ali ao abandono?

Há disso por toda a parte. Mas também há desses defeitos dentro da nossa cidade; obras começadas e abandonadas; ruas escangalhadas e intransitáveis, quer a pessoas quer a veículos. E qual a razão dessa paragem? Falta de mão de obra? Não.

Quando se fala em tanta falta de emprego, não pode ser falta de mão de obra o impedimento.

Se a obra foi aprovada, também não pode ser falta de dinheiro.

Então, só o desleixo do responsável por esses trabalhos, ou o desinteresse.

Mas não pode ser assim. O desleixo do responsável tem que ser posto à prova e examinar donde vem o mal.

E não sentem esses responsáveis que recaem sobre os seus ombros os males que advêm das

faltas injustificadas que muitas vezes causam transtorno e até ceifam vidas?

Há coisas que não têm justificação e estas são umas delas; as obras só devem ter início quando há possibilidades de as acabar, de as fazer seguir e sem más consequências.

Quanto a esta doença, a nossa cidade também enferma.

São ruas escangalhadas, são obras iniciadas e sem fim o seu projecto. E além do perigo que apresentam, dão um aspecto ridículo aos turistas que nos visitam.

Oxalá o vereador desse pelouro tome mais a sério o encargo que assumiu e mostre, com mais energia, o seu dever, administrando, com mais carinho, o pelouro que lhe diz respeito e pelo qual tomou responsabilidade sobre si.

Temos o máximo respeito e dedicação pela nossa Câmara e seus Vereadores. Sabemos quanto é árdua a tarefa. Mas chamá-los à atenção do que estará esquecido, cremos que é ajudá-los a reflectir naquilo que a todos nos fica bem, porque é para bem da nossa Terra. É construir!...

ANGELA

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

lembrar-nos o dever a cumprir (Nobre Padroeira). Assim cantará com fidelidade e heroísmo. Unidos e em força, vamos dizer aos ingratos e aos comodistas, que a vitória final se encontra no Imaculado Coração de Nossa Senhora e que a cabeça da envenenada serpente será esmagada. Peregrinação do Desagravo e a Pátria encontra-se ameaçada e a criança desviada do seu rumo natural, por rebeldes educadores, a esconder-lhe o valor da Doutrina Social da Igreja. Unidos e sem vacilar, há que dar vida ao poderoso Exército Mariano, comandado pela Hierarquia, com Fé, entusiasmo e esperança na vitória. Será assim, que as forças vivas do nosso Arciprestado, conscientes dos perigos que nos rodeiam e embaladas pelo valor da Oração, vão testemunhar, com a sua presença, a mais fervorosa manifestação de Amor e vassalagem a Maria, Mãe de Jesus, nossa Mãe e nossa Padroeira. Prestigioso e desassombrado. Clero do nosso Arciprestado, prepara-te espiritualmente os Peregrinos e dizei-lhes que é necessária unidade, sacrifício, heroísmo e oração. Assim como na Polónia, em Fátima, no Sameiro no Facho e em Balugães, vamos também erguer as nossas preces ao Céu, a caminho do Santuário da Franqueira. Assim cantaremos «Queremos Deus e Salvé

Peregrinação 79, do Desagravo e da Unidade, a testemunhar a esperança e a vida da Igreja, a prolongar-se pelos séculos sem fim.

elemento, a representar os reformados do Distrito de Braga (daquela cidade), e mais dois elementos, também ligados aos reformados, mas estes últimos eram da União dos Sindicatos de Braga.

Nesta reunião foi eleita uma Comissão Provisória de Reformados e Reformadas, composta por três homens e duas mulheres, para que o trabalho dos reformados da cidade e seus arredores seja mais frutuoso que o anterior.

Foram convocados sete sindicatos cá da cidade, para irem à reunião e apoiarem os Reformados, mas só o Sindicato da Construção Civil se fez representar pelo seu dirigente sindical—Senhor Joaquim Almeida Mendes. No entanto, todos os sindicatos teóricamente apoiam os Reformados, mas na prática são poucos aqueles que os apoiam.

LEIA E DIVULGUE
O BARCELENSE

ARTES E TRADIÇÕES DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

to—penso eu—é que este livro é apenas uma primeira abordagem das primeiras recolhas encontradas ao longo deste vasto conceito.

Seria interessante que o próximo trabalho fosse alongado e viesse a incluir o muito que ainda lhe falta. No entanto, creio, sem dúvida, que se trata dum trabalho honesto, sem grandes reticências, embora com muitíssimas limitações, quanto à problemática etnográfica.

Na parte que se refere à bibliografia (obras consultadas) há muitas que a não foram, pois não se

encontram citadas, e há bastantes, que merecem demorada consulta.

A problemática artesanal, com as desvirtualidades inerentes pela tecnologia, terão, por vezes, de ser olhadas com mais rigor e profundidade.

Na «Advertência ao leitor» le-se o seguinte:

«A elaboração deste trabalho, o primeiro de uma série a editar, obedeceu a um critério de fidelidade à maneira como os artesões se exprimem nos seus depoimentos, que foram gravados. E, aliás, a prática defendida há muito pelos especialistas na matéria.

Não estranhe, pois, o leitor a aparente falta de unidade no critério de fixação dos textos e a grafia por vezes insólita de alguns termos ou locuções, que são assinaladas com « »; o sistema de trabalho adoptado pelos professores, que vêm fazendo, colectivamente, estas recolhas, é, porém, uno: ele respeita e procura preservar a espontaneidade e riqueza inesgotáveis da expressão criadora, quer na obra, quer na linguagem, do povo português».

Daí se poderão compreender as limitações existentes.

J. F. L.

«DE GALEGOS S. MARTINHO»

PARA QUANDO A HONESTIDADE!!!

(Continuação do último n.º)

Pergunta-se agora: Porquê a extinção de tal via pública? Seria para favorecer, como se costuma dizer «os compadres»? Não é verdade que o dito a ser extinto e que acabou mesmo por o ser, apenas favoreceu um cidadão? E que por acaso até não precisava que tal favor lhe fosse feito? Não será verdade que alguns pobres ofereceram alguns metros de seus poucos e mesquinhos terrenos e que nem sequer receberam qualquer valor, a título de compensação? Será justo tudo isto, e, aliás honesto?

Pois bem, este assunto foi já exposto pelas vias normais aos vários organismos, distrital, concelhio e de freguesia. Foram muitas dezenas de requerentes que o caso contestaram, conforme documentos existentes nesses organismos, mas enfim, a justiça é que não se vê! vamos ficar por aqui? Que acha o Povo desta freguesia? Quem nos vale e nos ajuda a prosseguir com a verdade acima de tudo, dando razão a quem a tem? A final com quem é que o Povo de Galegos S. Mar-

tinho pode contar, para resolver os seus problemas locais? Apenas pedimos, e muito conscientemente uma solução a quem de direito.

Ao Prof. Avelino Aires Duarte

Escola Primária Complementar

HOMENAGEM DE SAUDADE E GRATIDÃO

Linhas, figuras, áreas, medições, Regra de três e cálculos mentais, Razões e potências, equações, Descontos, juros, fórmulas gerais...

Músculos, nervos, órgãos e funções, Classes, famílias, plantas, animais, Forças, espelhos, lâmpadas, pressões, Símbolos, bases, ácidos e sais...

Eis amostra de ensino já distante Dum mestre que o futuro me traçou; De voz austera, grave, penetrante.

Dentro em mim como um génio se gravou; Corpo meão com alma gigante, Avelino Aires Duarte se chamou.

P. Linhares

UM LOUVOR DIGNO DE MENÇÃO

«JUSTIÇA E DISCIPLINA— LOUVORES—: Que louvo o Sr. Aspirante O. F. Mi 1.º transm. Inf.º 02083472 Manuel Duarte de Sousa Coutinho da C.C.S./1.º Bimoto, porque no C.P.X. «Marte 79» desempenhando funções de Oficial de trans. do 1.º Bimoto, as quais organicamente competem a um capitão do Q. P., revelou, para além de um perfeito conhecimento da técnica de explorações de transmissões, um vivo e apaixonado interesse pela missão e uma dedicação inextinguível.

Substituindo, sempre que necessário, elementos de todos os escalões da sua especialidade, numa contínua e prolongada actividade, sem olhar ao descanso de que chegou estar bastante carecido, foi o Aspirante Coutinho um destacado elemento de eficiência, desembaraço, dedicação e espírito de missão.

O Apelo do Pai

Do Manuel Augusto, continua a ser ouvido

Vindo uns de perto, outros de longe e até de portugueses espalhados pelo Mundo, continuam os donativos para que o infeliz jovem seja operado às suas vistas, cuja operação fica por 435.000 pesetas, no Centro de Oftalmologia de Barraquer em Espanha. Recebemos mais as quantias seguintes:

Transporte	4.140\$00
Jorge da Silva (Canadá)	1.000\$00
Adelino Oliveira, um cheque de dez dolares que deram	418\$20
Jaime Augusto Ferreira, da Tipografia do Jornal «O Vilarrialense».	100\$00
Total	5.658\$20
mais 1000 Pesetas	

Francisco de Almeida

É de toda a justiça assinalar este facto, como exemplo a seguir e como prova de apreço pelo que a sua actividade constituiu de elemento importante nos referidos exercícios.

O Comandante

Alvaro Soares de Azevedo
Coron. Inf.º

Estão de parabéns, não só o louvado Aspirante Coutinho, mas também os seus pais Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e D. Maria de Glória Vieira Duarte de Sousa Coutinho, seus irmãos e sua dedicada avó D. Maria da Glória Vieira Duarte, a quem apresentamos sinceras felicitações,

Psicologia da Mulher

(Continuação da página 1)

tólica de mau cristianismo por falta de caridade, não teria sofrido tanto; que sendo chefe de serviços, bem sabe quanto sofreu ao darem-lhe um adjunto—moça em vez de adjunto—rapaz; que sabe de mulheres tão sem vergonha que roubaram os maridos às próprias irmãs; que os homens guardem segredos mas elas, se lhes pedirem segredo, ainda vão mais depressa telefonar às amigas a revelá-lo.

Quer dizer, então, que se ela foi feita da costela, o foi da pior das costelas!

—Mas não tenha dúvidas que da pior das costelas, disse bem.

Nem todas são assim tão mazinhas e sendo-o é só de umas para as outras, o que não deixa de ser «muito péssimo» na frase de um pretensioso letrado.

Por esse mundo além

- João Paulo II confirmou os novos cardeais Agostinho Casarole e Giuseppe Caprio nos cargos de Secretário de Estado e Presidente da Administração do Património da Santa Sé, que equivalem aos de Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, respectivamente.
- Uma onda de calor matou, no Paquistão, 40 pessoas, que não resistiram a temperaturas superiores a 44 graus.
- Os novos preços do petróleo poderão lançar no desemprego mais 800 mil norte-americanos
- O Governo da Polónia só permitiu a impressão de 300 mil exemplares de catecismos (em 1977), o que representa apenas 1 para cada 26 crianças.
- Willy Brandt acredita que, daqui até ao fim do século, poderá ser eliminada a fome no mundo.
- Deflagrou um incêndio num hotel de Palma de Maiorca e morreram cinco dos 450 hóspedes.
- No México, um poço petrolífero está a perder 30.000 barris por dia e só poderá ser reparado dentro de dois meses